

A IMPRENSA

12 DE AGOSTO
DE 1900

A IMPRENSA

ÓRGAM HEBDOMADARIO, DOCTRINARIO E NOTICIOSO

ANNO IV

ASSIGNATURAS
DENTRO DA CAPITAL
ANNO..... 12\$000
MEZ..... 1\$000
Pagamento Adiantado

Surge et Ambula

(ACT. APOST. C. III V. 6)

ASSIGNATURAS
FORA DA CAPITAL
ANNO..... 12\$000
SEMESTRE..... 6\$000
Pagamento Adiantado

N. 145

Brasil

Domingo, 12 de Agosto de 1900

Parahyba

A IMPRENSA

Medida urgente

A Parahyba sente neste momento uma dura provação, exposta a crueldade sem nome que estão desenvolvendo contra o direito e a propriedade honrosos identificados com o crime e que se alistam em fileiras aguerridas para as maiores depredações!

O cidadão acha-se sem garantia, à mercê dos scelerados, e a sua propriedade tora-se bem commun para os maiores desatinos.

Estamos em uma situação tristíssima e si, já e já não forem tomadas medidas de todo rigor contra a horda malfetora que ameaça o interior do Estado, tudo anarchisando, tudo destruindo e anniquillando os maiores interesses, em breve a onda tomará proporções collossaes e ninguem poderá medir as consequências.

Uma feliz ideia foi suscitada pelo commercio desta praça afim de, todos unidos no mesmo intuito, pedir-se ao poder competente providencias promptas e energicas em ordem a ser anniquillado o terrivel inimigo que tão afoutamente penetra até ao lar do cidadão probo e honesto para tudo saquear e destruir. Felismente, constanos, o muito digno Sr. Presidente do Estado, recebendo cavalheirosamente a commissão incumbida de offerecer a S. Exc. em nome da classe o seu valioso concurso, no intuito de auxiliá-lo na punição dos bandidos, prometteu-lhe serias e dedicadas providencias para que dentro em pouco a Parahyba esteja livre da acção perversa dos cangaceiros.

Nos associando as reclamações que tem sido dirigidas não só ao poder do Estado como a todos aquelles que nos podem auxiliar em tão justa empresa, estamos certos de que não é possível continuar este estado de cousa, semelhante anomalia que virá paralisar a vida dos mais palpitantes interesses da Parahyba.

E' preciso que uma nova phase desponte bemfazeja para o povo Parahybano, que

se vê humilhado, sendo victima de homens sem consciencia e que já se identificaram com o punhal e o bacamarte. Não, este estado de cousas não pode continuar!

Dia a dia se reproduzem actos de verdadeira selvageria no interior do Estado, onde a esta hora impera formidável e banditismo com todo o seu cortejo de iniquidades! O cidadão pacato vê-se obrigado a viver foragido para escapar com sua familia a sanha dos malfetores que a nada respeitam. E' preciso que se congreguem todos os elementos de acção contra as depredações de que está sendo theatro o interior da Parahyba, cuja população sempre ordeira e pacifica, agora está sujeita, como vil escravo, ao azurrage do horda dos malfetores.

O que têm feito esses grupos de assassinos que, obedecendo ao instinto de fera, tomam direcção adrede preparada, está no animo de todos; e nenhuma duvida resta que atravessamos uma phase verdadeiramente afflictiva para a Parahyba.

Não basta a captura de alguns, que em breve apparecem novos prozlytos; faz-se mister que o governo do Estado, auxiliado pelos particulares, dê vez procure reprimir a audacia dos cangaceiros, garantindo assim a paz e tranquillidade a tantos cidadãos honestos e probos que com suas familias, soffrem as funestas consequências do roubo e da destruição.

A acção deve ser forte e energica e dirigida com tática para que não sejam frustrados os planos do Governo.

Esperamos e muito confiamos na solicitude de S. Exc. Sr. Presidente do Estado que já terá tomado em consideração o appello que a commissão do commercio lhe dirigiu; e destas columnas também levamos a S. Exc. o nosso appello no mesmo sentido, e estamos certos de que a Parahyba irá entrar em uma nova vida, estabelecendo-se o dominio da paz e o imperio da lei contra aquelles que tantos males tem trazido a todas as classes.

É IMPOSSIVEL A EXISTENCIA DA SOCIEDADE

SEM A Religião

(Continuação de n. 144)

Quem ama a sua mulher ama a si mesmo.

E ninguem, seguramente, odeia sua propria carne; cada um, pelo contrario, a alimenta, a conserva como Jesus-Christo o fez á Igreja: porquanto, nós (que formamos a Igreja) somos os membros do seu corpo; procedentes de sua carne e de seus ossos (como a esposa do primeiro Adão foi tirada da carne e dos ossos de seu esposo).

E' por isso que o homem deixará a seu pae e a sua mãe, se unirá a sua mulher; e serão todos dous uma só carne.

Este sacramento ou este mysterio é grande, eu digo em Jesus-Christo e em sua Igreja (isto é que é o signal da união intima e inseparavel de Jesus-Christo com sua Igreja). Que cada um de vós ame, por isso, a sua mulher como a si mesmo, e que a mulher respeite o seu marido. Mostrando porque maneira o matrimonio christão, representa a união intima e inefavel de Jesus-Christo com a Igreja, diz Power Institut.: «Assim como Christo sahio do Pae e veio a este mundo para unir-se á Igreja (Joan. XVI 28), assim o homem deixa a seu pae, a sua mãe, para unir-se á sua mulher (Gen. II, Math. XIX, 5; Marc. X, 7).

A Igreja foi formada, por assim dizer, do lado do Christo morto na cruz, do qual sahio sangue e agua (Joan. XIX, 34), que se dizem *fontes do Salvador*; a mulher foi formada do lado do varão que dormia (Gen. II, 21) e Christo e a cabeça da Igreja; o homem é a cabeça da mulher (Ephés. V, 23; Coloss. 8). Um e o mesmo é o espirito do Christo e o da Igreja; um e o mesmo também deve ser o espirito do marido e da mulher. Jesus-Christo ama a Igreja; a Igreja venera e respeita a Christo.

Deve também o marido amar a sua mulher e deve ella temer e reverenciar a seu marido, como recommenda o apostolo (Ephés. V, 25 e 28). Acham-se, intimamente, unidos, por um vinculo indissolvel, Jesus-Christo e a Igreja.

O Christo não se apartará, jamais, da Igreja (Math. XXXIII, 20) e nem cousa alguma poderá separar a Igreja da cidade de Christo (Rom. VIII, 35).

Assim o marido e a mulher acham-se também unidos entre si por um vinculo indissolvel, em quanto viverem, e devem guardar entre si, mutuamente, uma fé illibada.

Jesus-Christo, de continuo, augmenta a Igreja, a enriquece de novos bens; a Igreja, por seu turno, quanto depende de si e pôde, serve, contribue para a gloria de Christo. Do mesmo modo, devem, o marido e a mulher, ajudar-se mutuamente com conselhos, com auxilios e outros bens. Entre o marido e a mu-

lher, em uma palavra, tudo e tudo deve ser commum.

O matrimonio christão, em presença do que fica expendido, é, não ha contestal-o, um signal religioso e sagrado; e este signal, em virtude da Encarnação, e da morte do Filho de Deus, produz a graça que deve, como fala o Conc. Tridentino aperfeiçoar o amor natural dos esposos, estreitar sua união indissolvel e santificá-los. Tal é, em boa hermeneutica o verdadeiro sentido desta brilhante e profunda passagem do Apostolo S. Paulo.

(Cont.)

A situação da China

Nem a guerra dos americanos contra os philipinos, nem a dos inglezes contra os boers occupa presentemente a attenção do mundo inteiro sobre tudo do, politico e diplomatico, em tão alto grau, como a embrolhada actual na China. E com razão.

Trata-se, não de um simples incidente diplomatico entre duas nações amigas ou inimigas, mas sim da profunda animosidade de quasi todas as grandes potencias do mundo civilizado, justamente excitada pela má fé, a falta de sinceridade e corrupção d'uma nação monstro, pagã e semibarbara. Parece que o colosso chinês com seus quatrocentos milhões de habitantes está agora perante o tribunal cujos jurados constituem-se de entre os grandes poderes, esperando o veredicto sobre sua existencia como nação independente.

O chinês é por natureza inimigo feroz de todo o estrangeiro, de toda innovação moderna.

Sua civilização de hoje é a mesma que a de 3 mil annos atraz. O chinês não conhece, nem quer saber do que nós chamamos progresso; elle tem um profundo desprezo por tudo aquillo que não é chinês.

Para elle, o estrangeiro, qualquer que seja sua occupação ou estado, é um inimigo da sua raça, um diabo. Este caracteristico parece ser-lhe innato e é um dos maiores obstaculos para os missionarios.

Carecendo na sua conducta com outros, de toda a franqueza, o chinês não e insidiosa a nenhum não chinês e encerra nas suas palavras ou acções.

Considerandó o immenso numero dos habitantes da China, o dos estrangeiros residentes naquella paiz é muito insignificante. Colonias propriamente ditas acham-se só nos portos, e estas são unicamente de commerciantes; no interior do imperio, alora os missionarios, quasi que não ha estrangeiros.

Existem agora na China perto de 700 missionarios catholicos, de diversas nacionalidades estrangeiras —contendo, a França com a maior parte; estes são auxiliados por 400 padres chinezos.

O numero dos catholicos chinezos calcula-se em 800.000.

Em consequencia das esporadicas perseguções e morticínios dos missionarios estrangeiros e dos christãos em geral tem havido, principalmente nestes ultimos decennios,

energicos protestos e represalias parte das potencias europeas.

A morte de dois padres allemães em 1897 foi o pretexto para a quadra allemã occupar o porto Kiau-Tshan, que ficara em poder da Alemanha. Logo depois, a Inglaterra, não contente com o Hon Kong tomou o porto de Wei-Hai-Wei, e a Russia occupou Port Arthur. E' facil comprehender que estas invasões estrangeiras augmentaram as antipathias chinezas.

Formou-se uma sociedade secreta anti-estrangeira, chamada em chinês *Lulu* ou a *seita do fucio*, aguçada pelo nome de *boxers* — palavra ingleza que significa pugilista. Estes receberam o seu appellido dos missionarios americanos, porque os membros dessa seita exercitavam se primeiramente em jogos gymnasticos e militares. Suppõe-se que o numero desses boxers nas diversas provincias ascendente a mais de quatro milhões.

Entre a alta sociedade na China ha tambem um grupo de progressistas, que favorece a introdução da civilização europea; esta tendencia foi sempre protegida pelo joven imperador; porem, sendo a imperatriz viuva inimiga feroz dos estrangeiros e de toda a innovação europea, o imperador foi deposto por ella. O partido obstrucionista é o mais poderoso e tem á sua disposição o serviço da mencionada sociedade secreta.

O transtorno actual originou-se dos excessos que os boxers commetteram contra os engenheiros belgas que dirigem as obras da via ferrea entre Pekin e Tanchan, destruindo a estação Fengtai, perto de Pekin, e ameaçando a vida dos engenheiros e suas familias. Um destacamento de soldados da marinha allemã e da franceza libertaram os sitiados. Porem, a excitação contra os estrangeiros ia crescendo de dia para dia, e, achando-se em evidente perigo a vida, dos ministros e representantes europeus, assim como da America do Norte e do Japão, essas potencias enviaram pequenas divisões de tropas maritimas para a capital.

Entretanto, os boxers commetteram as maiores atrocidades contra os missionarios e os christãos. A imperatriz sympathisava com elles; mas para de algum modo satisfazer as incessantes reclamações dos ministros europeus e apparentar boa fé, ella mandou concentrar em Pekin grande numero de soldados, sob pretexto de supprimir o movimento revolucionario. Agora é sabido, que os soldados fazem causa commum com os boxers, cuja divisa é «deleza da dynastia Mandchu, a da imperatriz, e extermínio dos estrangeiros.»

Em consequencia disso, as potencias uniram suas esquadras na embocadura do rio Peiho e despacharam novamente, a despeito dos protestos do vice-rei, da provincia de Tchilli, um forte contingente de tropas para a capital.

A sorte, tanto desses soldados como tambem dos outros estrangeiros, diplomatas e missionarios, fica ainda duvidosa.

Segundo as ultimas noticias do interior — as quaes são todas inco-

As linhas telegraphicas... E' esperado amanhã da Serra da Raiz e volta já restabelecido do incommodo que o acommetheu o Sr. Bispo Diocesano.

S. Exo. Sr. Bispo.—E' esperado amanhã da Serra da Raiz e volta já restabelecido do incommodo que o acommetheu o Sr. Bispo Diocesano.

Solemnidade.—Para maior brilho do novenario de nossa excelsa Padroeira, Santissima Virgem das Neves, o clero desta capital deliberou celebrar missa solenne a grande instrumental.

Devoção.—Linh' d' throno do altar-mór da Cathedral o artista Marcellino José Barbosa na occasião em que all' tocava alguma flor.

Protestantismo.—Porque se serve a Igreja Catholica da lingua latina, porque é apostolica, porque é invariavel em sua doutrina, porque é una e catholica.

NOTICIAS

Festividade.—Celebrar-se-ha no dia 15, quarta-feira, o termino da festa da Santissima Virgem das Neves constando a solemnidade de missa pontifical pelas 10 horas da manhã pregando ao Evangelho o Conego Dr. Santiago; á tarde procissão e Te Deum precedido de sermão pelo Vice-Reitor do Seminario Padre Alfredo Pegado.

Festa das Neves.—A solemnidade do novenario da inclytá Padroeira cujo ultimo dia será o dia 15 tem sido effectuada na maior ordem e n'um crescendo admiravel enchendo de significativo jubilo a alma catholica parahybana.

Protestantismo.—Porque se serve a Igreja Catholica da lingua latina, porque é apostolica, porque é invariavel em sua doutrina, porque é una e catholica.

Protestantismo.—Porque se serve a Igreja Catholica da lingua latina, porque é apostolica, porque é invariavel em sua doutrina, porque é una e catholica.

Protestantismo.—Porque se serve a Igreja Catholica da lingua latina, porque é apostolica, porque é invariavel em sua doutrina, porque é una e catholica.

Itinerario da procissão se fará pela rua Nova, trecho da Misericordia, ruas Direita, Mercês, Visconde de Pelotas, trecho da rua de S. Francisco a voltar pela rua Direita e rua Nova.

Itinerario da procissão se fará pela rua Nova, trecho da Misericordia, ruas Direita, Mercês, Visconde de Pelotas, trecho da rua de S. Francisco a voltar pela rua Direita e rua Nova.

Itinerario da procissão se fará pela rua Nova, trecho da Misericordia, ruas Direita, Mercês, Visconde de Pelotas, trecho da rua de S. Francisco a voltar pela rua Direita e rua Nova.

Itinerario da procissão se fará pela rua Nova, trecho da Misericordia, ruas Direita, Mercês, Visconde de Pelotas, trecho da rua de S. Francisco a voltar pela rua Direita e rua Nova.

Itinerario da procissão se fará pela rua Nova, trecho da Misericordia, ruas Direita, Mercês, Visconde de Pelotas, trecho da rua de S. Francisco a voltar pela rua Direita e rua Nova.

Boas escolhas.—Foram ultimamente nomeados Administrador dos Correios d'este Estado o illustre Sr. Dr. Alfredo Espinola, distinto moço cujos meritos são por todos bem conhecidos e Fiscal do consumo nesta circumscripção da Parahyba o capitão Augusto Espinola cuja intelligencia e nobreza de caracter são legitimas garantias para o cargo que dignamente va occupar.

Boas escolhas.—Foram ultimamente nomeados Administrador dos Correios d'este Estado o illustre Sr. Dr. Alfredo Espinola, distinto moço cujos meritos são por todos bem conhecidos e Fiscal do consumo nesta circumscripção da Parahyba o capitão Augusto Espinola cuja intelligencia e nobreza de caracter são legitimas garantias para o cargo que dignamente va occupar.

Boas escolhas.—Foram ultimamente nomeados Administrador dos Correios d'este Estado o illustre Sr. Dr. Alfredo Espinola, distinto moço cujos meritos são por todos bem conhecidos e Fiscal do consumo nesta circumscripção da Parahyba o capitão Augusto Espinola cuja intelligencia e nobreza de caracter são legitimas garantias para o cargo que dignamente va occupar.

Boas escolhas.—Foram ultimamente nomeados Administrador dos Correios d'este Estado o illustre Sr. Dr. Alfredo Espinola, distinto moço cujos meritos são por todos bem conhecidos e Fiscal do consumo nesta circumscripção da Parahyba o capitão Augusto Espinola cuja intelligencia e nobreza de caracter são legitimas garantias para o cargo que dignamente va occupar.

Boas escolhas.—Foram ultimamente nomeados Administrador dos Correios d'este Estado o illustre Sr. Dr. Alfredo Espinola, distinto moço cujos meritos são por todos bem conhecidos e Fiscal do consumo nesta circumscripção da Parahyba o capitão Augusto Espinola cuja intelligencia e nobreza de caracter são legitimas garantias para o cargo que dignamente va occupar.

FOLHETIM

P. E. Benevides (Continuação)

O SACERDOCIO CATHOLICO

Como se vê claramente o padre não é um homem como outro qual... O padre não é um homem como outro qual...

Como se vê claramente o padre não é um homem como outro qual... O padre não é um homem como outro qual...

Como se vê claramente o padre não é um homem como outro qual... O padre não é um homem como outro qual...

Como se vê claramente o padre não é um homem como outro qual... O padre não é um homem como outro qual...

Como se vê claramente o padre não é um homem como outro qual... O padre não é um homem como outro qual...

neiro tem de maisnovtael nas letras, nas artes e nas sciencias. O orador discorre, durante mais de duas horas, sobre o ensino nacional, desde d. João VI até nos nossos dias, com uma erudição assombrosa.

neiro tem de maisnovtael nas letras, nas artes e nas sciencias. O orador discorre, durante mais de duas horas, sobre o ensino nacional, desde d. João VI até nos nossos dias, com uma erudição assombrosa.

neiro tem de maisnovtael nas letras, nas artes e nas sciencias. O orador discorre, durante mais de duas horas, sobre o ensino nacional, desde d. João VI até nos nossos dias, com uma erudição assombrosa.

neiro tem de maisnovtael nas letras, nas artes e nas sciencias. O orador discorre, durante mais de duas horas, sobre o ensino nacional, desde d. João VI até nos nossos dias, com uma erudição assombrosa.

neiro tem de maisnovtael nas letras, nas artes e nas sciencias. O orador discorre, durante mais de duas horas, sobre o ensino nacional, desde d. João VI até nos nossos dias, com uma erudição assombrosa.

Anglicana.—Canturia locuta, res minime finita, A controversia sobre a real presença de Nosso Senhor Jesus Christo no Santissimo Sacramento não chegou ao seu termo pela recente decisão negativa do arcebispo anglicano de Canterbury e primaz de toda a Inglaterra.

Anglicana.—Canturia locuta, res minime finita, A controversia sobre a real presença de Nosso Senhor Jesus Christo no Santissimo Sacramento não chegou ao seu termo pela recente decisão negativa do arcebispo anglicano de Canterbury e primaz de toda a Inglaterra.

Anglicana.—Canturia locuta, res minime finita, A controversia sobre a real presença de Nosso Senhor Jesus Christo no Santissimo Sacramento não chegou ao seu termo pela recente decisão negativa do arcebispo anglicano de Canterbury e primaz de toda a Inglaterra.

Anglicana.—Canturia locuta, res minime finita, A controversia sobre a real presença de Nosso Senhor Jesus Christo no Santissimo Sacramento não chegou ao seu termo pela recente decisão negativa do arcebispo anglicano de Canterbury e primaz de toda a Inglaterra.

Anglicana.—Canturia locuta, res minime finita, A controversia sobre a real presença de Nosso Senhor Jesus Christo no Santissimo Sacramento não chegou ao seu termo pela recente decisão negativa do arcebispo anglicano de Canterbury e primaz de toda a Inglaterra.

Quo é um clerical?—Que é um clerical? Para uns o clerical é o homem fiel ao baptismo e a fé religiosa em que pretende morrer, que vai á missa, cumpre os preceitos da Igreja e não se envergonha de passar por catholico.

Quo é um clerical?—Que é um clerical? Para uns o clerical é o homem fiel ao baptismo e a fé religiosa em que pretende morrer, que vai á missa, cumpre os preceitos da Igreja e não se envergonha de passar por catholico.

Quo é um clerical?—Que é um clerical? Para uns o clerical é o homem fiel ao baptismo e a fé religiosa em que pretende morrer, que vai á missa, cumpre os preceitos da Igreja e não se envergonha de passar por catholico.

Quo é um clerical?—Que é um clerical? Para uns o clerical é o homem fiel ao baptismo e a fé religiosa em que pretende morrer, que vai á missa, cumpre os preceitos da Igreja e não se envergonha de passar por catholico.

Quo é um clerical?—Que é um clerical? Para uns o clerical é o homem fiel ao baptismo e a fé religiosa em que pretende morrer, que vai á missa, cumpre os preceitos da Igreja e não se envergonha de passar por catholico.

Quo é um clerical?—Que é um clerical? Para uns o clerical é o homem fiel ao baptismo e a fé religiosa em que pretende morrer, que vai á missa, cumpre os preceitos da Igreja e não se envergonha de passar por catholico.

Quo é um clerical?—Que é um clerical? Para uns o clerical é o homem fiel ao baptismo e a fé religiosa em que pretende morrer, que vai á missa, cumpre os preceitos da Igreja e não se envergonha de passar por catholico.

Quo é um clerical?—Que é um clerical? Para uns o clerical é o homem fiel ao baptismo e a fé religiosa em que pretende morrer, que vai á missa, cumpre os preceitos da Igreja e não se envergonha de passar por catholico.

Quo é um clerical?—Que é um clerical? Para uns o clerical é o homem fiel ao baptismo e a fé religiosa em que pretende morrer, que vai á missa, cumpre os preceitos da Igreja e não se envergonha de passar por catholico.

Quo é um clerical?—Que é um clerical? Para uns o clerical é o homem fiel ao baptismo e a fé religiosa em que pretende morrer, que vai á missa, cumpre os preceitos da Igreja e não se envergonha de passar por catholico.

ANUNCIOS

GOFFINE'

MANUAL DO CHRISTÃO

Além d'um copioso Devocionario contem uma Explicação das Epistolas e Evangelhos dos Domingos e mais dias Santos, do Advento-Quaresma, etc., e um Curso completo de instruções moraes, liturgicas e dogmaticas distribuidas em harmonia com os Evangelhos do dia.

«Cada fiel christão possui em si uma verdadeira e inestimavel *Thesouro*. Ahi pois encontrará sua felicidade aquella, a quem as duras necessidades da vida não permittirem, talvez, em seus melhores dias um conhecimento mais perfeito da Religião, que professa. Ahi a alma devota que aspira a vida espiritual, sente dilatar-se o seu coração no santo fervor de unirse cada vez mais perfeitamente a Deus. Ahi o douto e o sabio, que se eleva acima da esphera esclarecida pela razão, deleita-se em contemplar e conhecer o objecto de toda a sciencia, que não é outro senão a *verdade* e a *Verdade é Deus*. Ahi, finalmente, os proprios ecclesiasticos, e, em particular, os parochos, encontrarão um verdadeiro subsidio, um material precioso para a obra de santificação e salvação das almas, que elles devem apresentar com o pão da divina palavra. Portanto o presente MANUAL deve ser o livro de todos».

† ANTONIO, Bispo de Mariana.

Acha-se a venda na Secretaria do Bispado.

N'esta officina que acaba de passar por um melhoramento consideravel e ora confada aproveitosa administração de emprezados peritos pode-se fazer a imprensa com a maxima brevidade e nitidez de cartões de visita, cartas de comunicação, timbre de papel e todo trabalho de facil manuseação.

Parahyba do Norte

PREÇOS RESUMIDOS

Leituras Catholicas

Publicação Periodico mensal
DA TYPOGRAPHIA SALESIANA DE NICTHEROY

Publicam-se obrinhas originaes ou traduzidas de linguas estrangeiras, tendo as que mais correspondem as necessidades presentes:

PREÇO DA ASSIGNATURA

Remettidos os fasciculos mensalmente pelo correio a todos os Estados do Brazil, o preço é: —5\$000 por anno que se deve remetter directamente em carta registrada com valor, declarando no acto de tomar ou renovar a assignatura a *Direcção das LEITURAS CATHOLICAS*.

Typographia Salesiana—(Rio de Janeiro NICTHEROY).

OBSERVAÇÕES

1. As pessoas caritativas que quizerem diffundir esta boa obra entre o povo, de cada 10 assignaturas receberão uma —*gratia*.
2. A obra e de modo especial recommendada aos RR. Vigários, Reitores de Seminarios e Collegios realizando assim o desejo do Nosso SS. Padre Leão XIII e do episcopo do Brazil, dos quaes alcançamos a approvação e a honção.
2. Para o seminario casas de educação etc., não haverá contra-tempo algum por causa das ferias pois a remessa dos fasciculos será feita com toda a antecedencia necessaria.

Vendem-se collecções completas das obras atrasadas cada uma 6\$000

Objectos e alfaias necessarias em toda e qualquer Igreja ou Capella para que nellas se possa dizer ou cantar missa

- | | |
|---|--|
| 1.—Pedra d'Ara inteira e sagrada com reliquias de Santos. | 15.—Custodia de prata para exposição do SS. Sacramento. |
| 2.—Um crucifixo de tamanho regular de madeira ou de qualquer metal. | 16.—Sobrepelizes. |
| 3.—Alvas, cingulos e amictos de linho. | 17.—Sacras. |
| 4.—Corporaes, pallas, e sanguinhos todo de linho. | 18.—Castiões de altar. |
| 5.—Toalhas de mãos e manustergios, que podem ser de algodão. | 19.—Pelo menos duas ambulans. |
| 6.—Toalhas de linho para o altar. | 20.—Cruz de procissões. |
| 7.—Casulas, estolas e manipulos das cinco cores liturgicas. | 21.—Galhetas de vidro. |
| 8.—Vãos e bôlças para os cálices, ídem. | 22.—Calices e patenas de prata dourada. |
| 9.—Dalmaticas e capas de aperges, ídem. | 23.—Missas. |
| 10.—Vão de hombro, branco, roxo e encarnado. | 24.—Estante para os mesmos. |
| 11.—Caixinha de hostas. | 25.—Tamborettes para os ministros sagrados. |
| 12.—Campainhas. | 26.—Um vasinho com agua para o Sacerdote purificar os dedos. |
| 13.—Thuribulo, naveta e colherinha. | 27.—Ritual Romano. |
| 14.—Caldeirinha e hyssopo. | 28.—Umbrela e lanternas para, quando sair o Viatico. |

Imitação

DE Jesus Christo E

FORMULARIO DE ORAÇÕES

Segunda edição, unica brasileira, melhorada, aperfeiçoada e em typo maior que o da primeira edição

Com muitas approvações episcopaes, e entre estas a do Eminentissimo Cardeal Patriarcha de Lisboa, dos Exms. Srs. Arcebispos da Bahia e do Rio de Janeiro e de quasi todos os Prelados Brasileiros.

Duas obras em um só volume portatil, nitidamente impresso, dourados uns e de carnezim outros, com lindas estampas, contendo uma a oração com indulgencia plenaria—*O bom e dulcissimo Jesus*...

Preço de cada exemplar, 5\$000 rs. e em Portugal 1\$200 fortes

O editor fará grande abatimento ás Livrarias e dará aos particulares um exemplar *gratis* a quem comprar dez.

Acaba de sair a luz e está a chegar o piedoso e nunci assas louvado livro da *Imitação de Jesus Christo*, ao qual foi annexo um precioso *Formulario de Orações*. Além do ser o livro da *Imitação de Jesus Christo*, a obra por excellencia de todas quantas tem sido publicadas exceptuadas apenas os Evangelhos, succede que o traductor brasileiro juntou um inestimavel *Manual de Orações* com quatro differentes orações proprias de cada uma das missas de communhão formado do proprio texto da *Imitação*, e de tudo o mais essencial que vem nos *Parochianos Romanos* e de excellentes e diferentes taboas, que muito concorrerão para fomentar a piedade dos leitores de ambos os livros.

Vender-se-á nas principaes livrarias do Brazil e de Portugal e especialmente em casa do EDITOR

F. A. Gomes de Mattos

Em Pernambuco—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 44 para onde deverão ser encaminhados todos os pedidos da mesma obra.

Recife

Horario

nos domingos e na Parahyba

7	10 horas
6 1/2	
8	
6 1/2	
5	
7	
9	

FOLHINHA ECCLESIASTICA

SACRIQUE PERAGENDI ad usum DIOCESEIS PARAHYBENSIS pro anno

1900

a 3\$000 rs. cada exemplar, na Secretaria do Bispado.



VINHO PARA MISSA

Avisamos aos revds. sacerdotes des- te bispado que o Monsenhor Casimiro Tavares Dias, secretario do bispado de Olinda, está a mandar vir de Lisboa vinho de uva cuja qualidade é para a celebração do missa, quando aqui por pre-

quiserem prover-se em directamente ao Monsenhor Tavares Dias, em ao padre José Tavares Dias, secretario do bispado de Olinda, quando aqui por pre-

NOTÍCIAS

quem en-... que po-... celebra-

... metalicas, estampas, cores, ... estabelecimento, ...